

Dezesseis

Zander

João Roberto era o maioral
O nosso Johnny era um cara legal

Ele tinha um Opala metálico azul
Era o rei dos pegas na Asa Sul
E em todo lugar

Quando ele pegava no violão
Conquistava as meninas
E quem mais quisesse ter
Sabia tudo da Janis
Do Led Zeppelin, dos Beatles e dos Rolling Stones

Mas de uns tempos pra cá
Meio que sem querer
Alguma coisa aconteceu

Johnny andava meio quieto demais
Sã que quase ninguém percebeu

Johnny estava com um sorriso estranho
Quando marcou um super pega no fim de semana
Não vai ser no CASEB
Nem no Lago Norte, nem na UnB

As máquinas prontas
Um ronco de motor
A cidade inteira se movimentou

E Johnny disse:

"- Eu vou pra curva do Diabo em Sobradinho e vocês ?"

E os motores saíram ligados a mil
Pra estrada da morte o maior pega que existiu
Sã deu para ouvir, foi aquela explosão
E os pedaços do Opala azul de Johnny pelo chão

No dia seguinte, falou o diretor:

"- O aluno João Roberto não está mais entre nós
Ele sã tinha dezesseis.

Que isso sirva de aviso prÃ¡ vocÃªs".

E na saÃ­da da aula, foi estranho e bonito
Todo o mundo cantando baixinho:

Strawberry Fields Forever
Strawberry Fields Forever

E atÃ© hoje, quem se lembra
Diz que nÃ£o foi o caminhÃ£o
Nem a curva fatal
E nem a explosÃ£o

Johnny era fera demais
PrÃ¡ vacilar assim
E o que dizem que foi tudo
Por causa de um coraÃ§Ã£o partido

Um coraÃ§Ã£o

Bye, bye bye Johnny
Johnny, bye, bye
Bye, bye Johnny.

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by LOBOS, EDUARDO DUTRA VILLA/BONFA, MARCELO AUGUSTO
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>